

Refugiados

**Geovane de Freitas Queiroz Morcatti¹, Guilherme Henrique Ladislau Biagini²,
Guilherme Luiz Carvalho Pinto³, Thalles Alves Da Silva Salles⁴**

**Instituto de Informática e Ciências Exatas– Pontifícia Universidade de Minas
Gerais (PUC MINAS)
Belo Horizonte – MG – Brasil**

¹geovane.morcatti@sga.pucminas.br, ²gbiagini@sga.pucminas.br,
³blcpinto@sga.pucminas.br, ⁴thalles.sales@sga.pucminas.br

O projeto tem o intuito de auxiliar as demandas dos refugiados que buscam ajuda para estudar, atendimento médico, psicológico, odontológico, etc; podendo oferecer bolsas de estudo e diversas atividades de extensão voltadas à população refugiada, através do projeto de integração da PUC Minas com a Cátedra Sérgio Vieira de Melo.

1. Introdução

A presença de refugiados na população de um país não é novidade, existem registros desde a Grécia e a Roma Antiga, onde os templos forneciam proteção a essas pessoas de diversas nacionalidades que, em razão de uma guerra ou por sua religião, etnia, orientação sexual, ideologia, foi obrigada a sair de sua terra natal e se mudar para outra, por ser alvo de perseguição. Entre os fatos que afetaram o aumento do número de refugiados, destaca-se a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), que diversas populações saíram do seu território, em busca de paz e equilíbrio social.

Alguns dados divulgados recentemente pelo Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) na 6ª edição do relatório “Refúgio em Números”, ao final de 2020 haviam 57.099 pessoas refugiadas reconhecidas pelo Brasil e em 2020 foram feitas 28.899 solicitações da condição de refugiado sendo que o CONARE reconheceu 26.577 pessoas de diversas nacionalidades como refugiadas. Tanto os homens (50,3%) como as mulheres (44,3%) reconhecidos como refugiados encontravam-se, predominantemente, na faixa de 25 a 39 anos de idade.

Contudo mesmo com essa quantidade de pessoas chegando ao Brasil, é notória a necessidade de políticas e métodos de acolher os refugiados que ao chegarem ao Brasil sofrem com as dificuldades de conseguir oportunidades e equilíbrio social para o indivíduo e a sua família, pois em muitos casos também sofrem com a xenofobia.

Diante do cenário apresentado acima, foi criada a parceria entre a PUC Minas e a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, a mesma homenageia o brasileiro Sérgio Vieira de Mello, que dedicou grande parte da sua carreira profissional nas Nações Unidas ao trabalho com refugiados, e é um projeto de colaboração entre a Agência da ONU para Refugiados(ACNUR) e universidades interessadas para promover a educação, pesquisa e extensão acadêmica voltada à população em condição de refúgio. Em razão dos motivos apresentados, visa-se desenvolver uma aplicação web que auxilie na demandas dos refugiados que buscam ajuda através dessa parceria.

1.1. Objetivo Geral

O trabalho proposto tem como objetivo de apresentar uma solução sustentável, viável e satisfatória para um auxiliar e amparar o controle de atendimento dos refugiados que buscam ajuda através da integração da PUC Minas com a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, direcionando o refugiado para o setor específico que ele procura atendimento.

1.1.1. Objetivos Específicos

Os objetivos específicos desse trabalho são:

- realizar o cadastro de refugiados, persistindo informações sobre o mesmo;
- disponibilizar a importação e exportação dos dados para um arquivo de excel;
- armazenar um histórico de ações e encaminhamentos sobre todos os refugiados cadastrados.

1.1.2. Justificativa

A justificativa do desenvolvimento do trabalho apresentado consiste em auxiliar e agilizar o atendimento de Refugiados através da integração da PUC Minas com a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, de modo que agregue e melhore a experiência e qualidade de vida dessas pessoas em situação social de vulnerabilidade. Além disso, é necessário a transformação e atualização do atendimento atual da Cátedra, o qual não é automatizado e é realizado por planilhas do excel e listas no WhatsApp, de forma que o mesmo passe a ser mais confiável para o refugiado e de maneira mais fácil para os

atendentes, oferecendo a possibilidade que a Cátedra se concentre e se preocupe com outras prioridades em relação a qualidade de atendimento dos refugiados.

3. Referencial Teórico

Foram necessárias quatro sessões para desenvolver o referencial teórico do trabalho, as quais se baseiam na definição do conceito de refugiado, a contextualização e definição da Cátedra Sérgio Vieira de Melo e a sua integração com a PUC Minas, a importância do artigo da Declaração Universal Dos Direitos Humanos e a extensão universitária.

3.1. Refugiado

Refugiado é uma pessoa que se desloca de um local a outro e o seu conceito se encaixa naquilo que é classificado como migrações forçadas, porém existem condições específicas que garantem o status diferenciado a essas pessoas. Em razão disso não são classificados como simples migrantes, porque diferente dos migrantes comuns, refugiados são pessoas que precisam de ajuda especial por sua condição fragilizada associada a situações de violência extrema. Permanecer no país de origem ou voltar para ele pode colocar em risco tanto a integridade física quanto a própria vida e é por esse motivo que os refugiados necessitam de proteção internacional não podendo ser expulsos e nem devolvidos aos seus países de origem, quando a sua vida e liberdade estão ameaçados.

3.2. Cátedra Sérgio Vieira de Melo

A Cátedra Sérgio Vieira de Melo foi implementada em 2003, pela ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados) uma agência da ONU (Organização das Nações Unidas) para Refugiados que foi criada em 1950, com o intuito de assegurar e proteger os direitos das pessoas em situação de refúgio em todo o mundo. A PUC Minas foi a primeira Universidade a fazer parte dessa rede e contribuiu para a pesquisa sobre o Perfil Econômico dos Refugiados no Brasil e oferece atividades de extensão e bolsas de estudo.

3.3 Direitos Humanos

A proteção de refugiados é uma questão fundamental de direitos humanos. Trata-se de garantir a cada pessoa os direitos inerentes à própria condição humana, quando seu país de origem não quis ou não foi capaz de garanti-los, em dois dos mais significativos temas da agenda política presentes na elaboração da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que o artigo 14 dentre os 30 artigos da Declaração assegura a todo ser humano que seja vítima de perseguição o direito de procurar e receber proteção internacional em outro país.

3.4 Extensão Universitária

Esse trabalho foi realizado para a prática da Extensão Universitária, como atividade-fim integrada ao Ensino e à Pesquisa, que é um dos lugares de exercício da função social da PUC Minas e possibilita a articulação da academia como sociedade, que trabalha em prol da promoção da cidadania, da inclusão e do desenvolvimento social. Esse trabalho tem o objetivo identificar um problema de natureza social para os quais os software pode apresentar uma solução sustentável, viável e satisfatória através de técnicas da Engenharia de Software como detalhamento dos requisitos, planejamento do projeto, produção de artefatos de projeto de software, utilizando metodologia ágil, tendo a prática de extensão na finalidade do desenvolvimento do artefatos de software aplicado à projetos sustentáveis.

4. Metodologia

Iniciou-se o trabalho realizando uma entrevista não estruturada com a coordenação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, em que foi discutido o processo de atendimento da Cátedra através da PUC Minas. O intuito da entrevista foi entender esse processo e a forma que um software poderia ajudar e auxiliar, e como forma de solução o grupo decidiu que uma aplicação web atenderia o sistema e a solução foi aceita pelo professor.

Em seguida, para o desenvolvimento da solução optou-se em utilizar o método Scrum com o objetivo de otimizar o tempo de entrega do trabalho e a qualidade do software que está sendo desenvolvido. Na Sprint 1 foi realizado o planejamento da sprint utilizando o Trello, o levantamento de requisitos e o grupo foi dividido em times

que eram responsáveis pelo back-end e pelo front-end de acordo com a familiarização dos integrantes e decidido as ferramenta para a aplicação web utilizando Django/Python e um banco de dados MySQL, foi utilizado o Google Drive para o armazenamento dos artefatos gerados, para a comunicação da equipe foi utilizado WhatsApp, Google Meet e Microsoft Teams, e como repositório foi utilizado o GitHub criado pelos docentes da disciplina.

Na Sprint 2, foi realizado os diagramas de Casos de Uso e Diagramas de Entidade de Relacionamento , e a implementação do CRUD do Refugiado dando início a solução.

Na Sprint 3, foi feito a atualização dos artefatos gerados e foi levantado mais requisitos, após a reunião com o Stakeholders e dando sequência a solução, atualizando os dados do cadastro e atualizando as telas de login.

Na Sprint 4, foi realizado a conclusão dos requisitos levantados e dando sequência

a conclusão da solução , apresentado o software ao cliente, no qual foi aprovado e feito algumas alterações.

Após a primeira entrevista as seguintes foram abordadas utilizando a técnica Brainstorm que consiste em debater ideias sobre um problema específico e foi feitos anotações sobre os tópicos relevantes .

5. Resultados

A solução consiste em uma aplicação web que tem como funcionalidade que auxilie na demandas dos refugiados que buscam ajuda através da prática de extensão proporcionada pela Puc Minas.

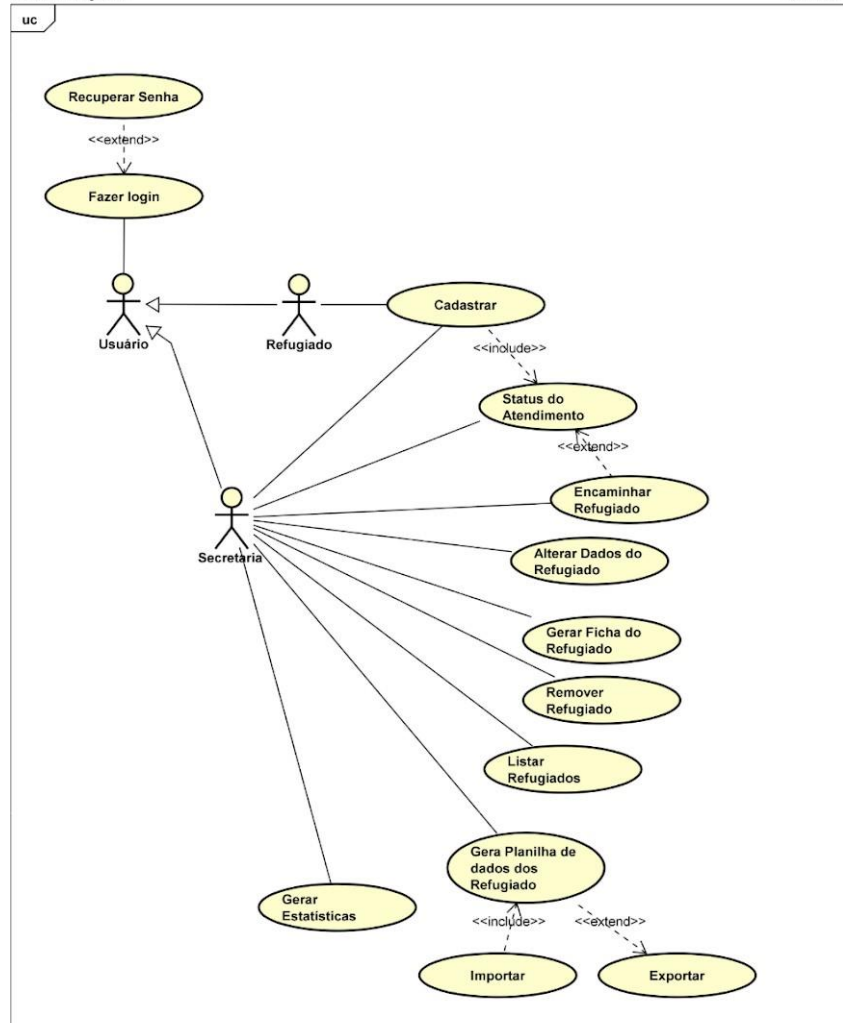


Figura 1- Diagrama de Casos De Uso desenvolvido para a solução, no qual o projeto foi baseado. Os requisitos foram levantados após a primeira entrevista com o Stakeholders que se tratou de uma entrevista não estruturada.

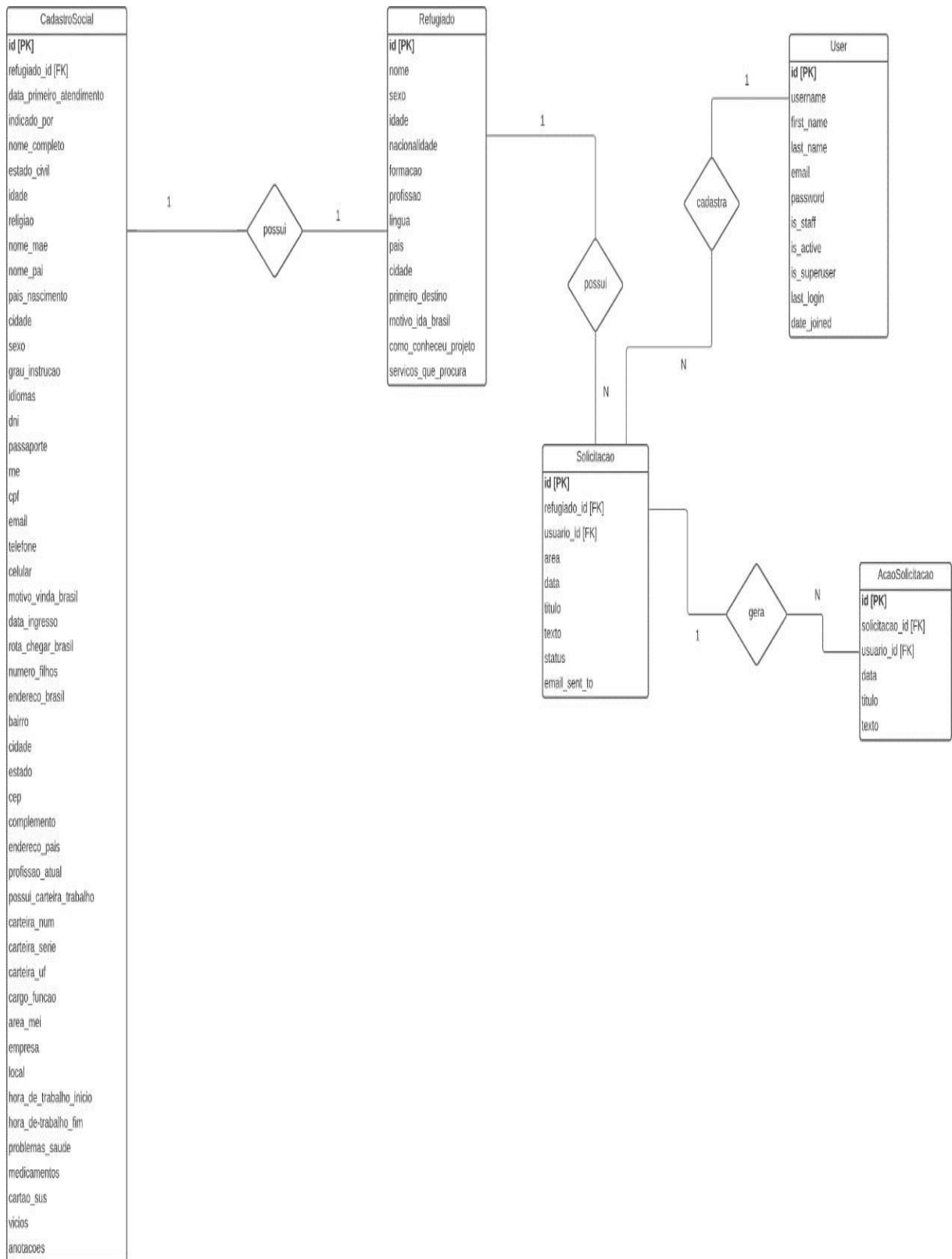


Figura 2 - Diagrama de Entidade de Relacionamento

Requisitos funcionais

Enumere os requisitos funcionais previstos para a sua aplicação. Use a tabela abaixo para enumerá-lo.

| Número de Ordem | Requisito | Descrição | Prioridade |
|---|---|---|-------------------------|
| [Número sequencial identificador do requisito.] | [Nome do requisito.] | [Descrição resumida do requisito.] | [Alta, média ou baixa.] |
| 1 | Cadastro de Pessoas | Cadastro de Refugiados | Alta |
| 2 | Exclusão de Pessoas | Exclusão de Refugiados | Alta |
| 3 | Atualizar/Alterar Cadastro de Pessoas | Alteração de Cadastro de Refugiados | Alta |
| 4 | Gerar Relatório de Refugiado | Relatório com informações pessoais do Refugiado | Alta |
| 5 | Importação de Planilha no Excel | Importação de planilha de dados dos Refugiados, pois é utilizado uma planilha para o controle de dados. | Alta |
| 6 | Exportação de Planilha no Excel | Exportação de planilha com dados dos Refugiados | Média |
| 7 | Histórico de Ações Sobre o Refugiado Cadastrado | Histórico para saber se o Refugiado foi ajudado ou está na lista de espera | Alta |
| 8 | Situação de Atendimento dos Refugiados | Situação do Atendimento dos Refugiados | Baixa |
| 9 | Encaminhar Relatório para setor específico | Ex: Se o Refugiado tem o objetivo aprender a ler o relatório dele é | Baixa |

| | | | |
|----|---|--|-------|
| | | enviado para o projeto "Ler". | |
| 10 | Gerar Estatísticas de acordo com filtros pré-selecionados | Ex: Quantos Refugiados procuraram dentistas no mês de agosto | Baixa |

Requisitos não funcionais

Enumere os requisitos funcionais previstos para a sua aplicação. Use a tabela abaixo para enumerá-lo.

| Número de Ordem | Requisito | Descrição | Prioridade |
|---|----------------------|---|-------------------------|
| [Número sequencial identificador do requisito.] | [Nome do requisito.] | [Descrição resumida do requisito.] | [Alta, média ou baixa.] |
| 1 | Usabilidade | Facilidade de Uso/Facilidade de Aprender | Alta |
| 2 | Robustez | Os atributos para preencher o relatório terão valores default e tais valores serão usados sempre que dados de entrada estiverem faltando ou inválido. | Alta |
| 3 | Confiabilidade | As informação não são acessadas por qualquer pessoa | Alta |
| 4 | Service Workers | O sistema deve ser capaz mesmo em offline de sincronizar algumas informações | Baixa |

Figura 3 – Lista de Requisitos

Link do vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=Sa2vp2N8jOQ>

Link do repositório:

<https://github.com/ICEI-PUC-Minas-PPLES-TI/plf-es-2021-2-ti4-0658100-refugiados>

Link da apresentação:

<https://drive.google.com/file/d/1ex20HeYMcn9eCYpbJG5cCSIDw0iyowfF/view?usp=sharing>

6. Conclusões e trabalhos futuros

O trabalho proposto teve como objetivo de apresentar uma solução sustentável, viável e satisfatória para um auxiliar e amparar o controle de atendimento dos refugiados que buscam ajuda através da integração da PUC Minas com a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, direcionando o refugiado para o setor específico que ele procura atendimento.

Com a solução pronta, foi possível atender o principal objetivo que era melhorar a experiência e qualidade de vida dessas pessoas em situação social de vulnerabilidade, realizando um atendimento ágil e sem falhas de perda de informação, com intuito de que o Refugiado consiga ajudar o mais rápido possível.

Para trabalhos futuros seria preciso testar a solução em campo por um período mais extenso, como por exemplo 3 meses, e estudar as possíveis melhorias a serem feitas. O software, contudo, já deixa a possibilidade de realizar e encaminhar o refugiado para atendimento em diversas áreas da PUC, sendo que cada encaminhamento para atendimento possui registro e gera histórico.

Acrescentar aqui a tabulação da estatística de avaliação da aplicação (questionário de avaliação final da ferramenta).

Referências

VAN TURBENGEN, Frank. Immigrant integration: a cross-national study. New York: LFB Scholarly Pub. LLC, 2006.

ZOLBERG, Aristide. Matters of State: theorizing immigration policy. In HIRSCHMAN, Charles; KASINITZ, Philip; DEWIND, Josh (eds.). The handbook of international migration: the American experience. New York: Russell Sage foundation, 1999.

WEINER, Myron. The Global Migration Crisis: challenge to States and Human Rights. New York: Harper Collins College Publishers, 1995.

LOESCHER, Gil. Beyond Charity: international cooperation and the global refugee crisis. New York: Oxford University Press, 1996.

MARFLEET, Philip. Refugees in a global era. Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2006.

MOREIRA, Julia Bertino; BAENINGER, Rosana. Local integration of refugees in Brazil. Forced Migration Review, v. 35, 2010, p. 48-49.

NEEDHAM, Robin. Refugee participation: what is it, and why is it important for those who work with refugees, and for refugees themselves? Some comments and observations. Paper prepared for PARINAC Conference, Addis Ababa, March 1994.